

## ABREM-SE AS UNIVERSIDADES PARA A PALAVRA ESPÍRITA

# O ESPIRITISMO NA FORMATURA DE MÉDICOS E ADVOGADOS NA USP

Os cultos ecumênicos de formatura nas várias universidades brasileiras passam a contar com a palavra dos oradores espíritas ao lado dos católicos, dos protestantes e dos israelitas. Nosso companheiro Freitas Nobre, foi um dos primeiros a participar dessas comemorações, quando pronunciou duas palestras, uma para os bacharelados de Direito de Taubaté com um tema doutrinário analisado sob o ângulo jurídico: «O Direito de Autor e a Obra Psicografada». A outra palestra foi pronunciada na comemoração dos doutorandos em medicina da Universidade de Juiz de Fora com o tema: «Os

transplantes de órgãos humanos à luz do Espiritismo».

Mas o que até agora era uma exceção, passou a ser rotina.

No fim do ano passado, ou mais precisamente, em dezembro último, nossos companheiros A. Ferreira Filho e Ary Lex, falaram no culto ecumênico de formatura de médicos e advogados das Faculdades de Direito do Largo São Francisco e de Medicina, ambas da Universidade de São Paulo.

A receptividade foi excepcional.

### O ESPIRITISMO E UMA NOVA CONCEPÇÃO DE VIDA

Foram as seguintes as palavras do Professor Ary Lex aos bacharelados de Direito da USP, no dia 12 de dezembro último:

«Nas grandes fases de transição da vida, geralmente o homem estaciona por uns instantes, volve os olhos para trás e, numa grande visão panorâmica, faz o balanço da situação.

Procura perceber as linhas mestras de sua trajetória e sentir o que fez de certo ou errado. Partindo da experiência passada, elabora planos futuros.

Jovens advogados. Vocês estão numa fase de profunda mutação. Até hoje, eram simples estudantes universitários, inquietos, alegres, irônicos, como o foram tantos homens ilustres que passaram por estas Arcadas. Seu espírito, mais vezes levado a criticar do que a estabelecer programas. Crítica bem humora-

da, de professores, aulas, colegas ou métodos de ensino. Críticas que transbordavam em páginas mordazes nos jornais acadêmicos ou que tonitroavam nas ruidosas Assembléias do Centro Acadêmico.

Agora, passaram a ser advogados, de quem todos esperam a luta pelo cumprimento da Lei e o triunfo da verdade. Vitória da Lei,

que abrirá luminosidades de alegria. Derrota, que trará a dor incensurável das esperanças perdidas. Aos poucos, a fisionomia galhofeira de vocês irá sendo substituída pela mimica da compreensão. O riso sardônico, pelo sorriso da tolerância, enquanto as rugas irão tecendo seus sulcos na fronte e no rosto, cavadas pela preocupação e pelo sofrimento.

Defrontam-se com um mundo engehecido pela ambição do ganho fácil e regido por padrões éticos que são condescendentes para com aqueles que fraudam, na busca do ouro e das posições. Surpreendem-se com a inversão de valores, pois vêm surgir em destaque, na sociedade, grandes mediocridades paranoídes, enquanto o valor humilde vegeta esquecido do mundo e dos homens. Sua sensibilidade de cristão naturalmente se choca com a prostituição de julgamentos e critérios, dentro dos quais é digno ser imitado o que acumulou bens terrenos, embora por meios escusos. Critérios dentro dos quais o homem vale pelo que possui, não pelo que é, na essência.

O aperfeiçoamento da técnica permitiu ao homem um conhecimento cada vez maior do mundo em que vive e o aproveitamento das formas de energia. Mas, ficou obsecado pela sede de predomínio sobre seus irmãos em vez de usar o progresso científico para fazer o homem mais feliz. A técnica levou-o a um clima de inquietação; levou o homem às bordas de um abismo - a destruição da humanidade pela bomba atômica.

Apenas a ciência não basta. A cultura constituída como memo-

(Cont. pg. 4)

## Espíritas baianos homenageiam Castro Alves



Milhares de espíritas (foto) lotaram a Praça Castro Alves, em Salvador, Bahia, em dezembro de 1985, por ocasião das comemorações dos 70 anos da FEEB (Federação Espirita do Estado da Bahia). Ali, em concentração, a juventude espírita da boa terra prestou marcante homenagem ao Poeta dos Escravos, declamando alguns versos de sua autoria.

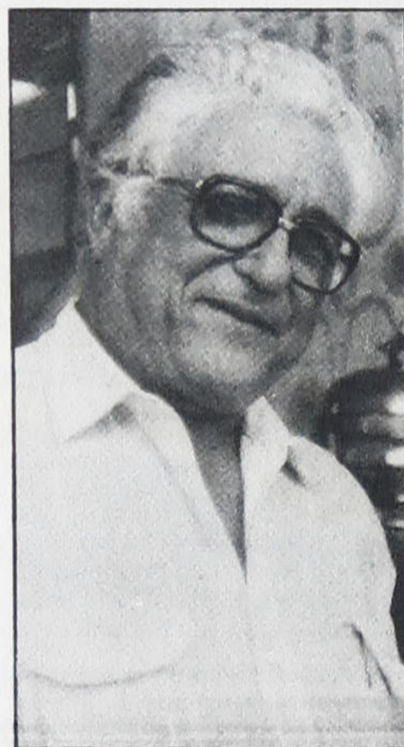
Portando faixas e cartazes que se referiam ao movimento espírita da Bahia, os espíritas se dirigiram ao Teatro Castro Alves, no bairro do Campo Grande, lotando todas as suas dependências. O conferencista e confrade Divaldo P. Franco rememorou a história do Espiritismo, enaltecendo o papel da Federação, pelo seu trabalho e dedicação à causa da difusão da doutrina.

As comemorações incluíram um almoço de confraternização no Hotel da Bahia, presentes autoridades, imprensa e espíritas em geral.

O presidente da FEEB, Ildelfonso do Espírito Santo, rememorou, emocionado, após algumas palavras de agradecimento, o que a FEEB conseguiu nestes 70 anos e fez referência àqueles que vêm trabalhando pela «doutrina de consolação e esclarecimento», pois as pessoas beneficiadas com a mensagem espírita mudam a visão da vida e passam a viver mais intensamente».



Ary Lex, médico, professor universitário, conselheiro e ex-presidente da Associação Médico-Espirita de S. Paulo, falou na FACULDADE DE DIREITO do Largo de São Francisco (USP), em solenidade ecumênica de formatura dos novos advogados.



A. Ferreira Filho, médico, presidente da Associação Médico-Espirita de S. Paulo, falou em 19/12 p.p. na Faculdade de Medicina da U.S.P. em solenidade ecumênica da formatura dos novos médicos.

## PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XXVII)

### PSI EM PLANTAS E ANIMAIS

Teriam, as plantas e animais, alguma forma de percepção extra-sensorial? Seria, a psicocinesia, uma faculdade exclusivamente humana, ou os animais também a possuem? A resposta a estas questões, se afirmativa, terá consequências muito importantes, revelando que a função psi bem pode ser um atributo característico dos seres vivos, mesmo os mais rudimentares. Isto pode também significar que, em todos os

seres vivos, deve existir algo mais do que a simples matéria orgânica estruturada em padrões biológicos determinados; é provável que, aliado à matéria viva, exista um fator não-material, mas substancial, que seria o fator psi. Este fator psi, não seria, ele, aquilo que se denomina correntemente de Espírito? Leia a página 4 o que Karl W. GOLDSSTEIN escreveu especialmente para os leitores da Folha Espirita.

## O Espiritismo no Paraná

(Entrevista com o Dr. Napoleão de Araújo, Presidente da F.E.P. na página 6)



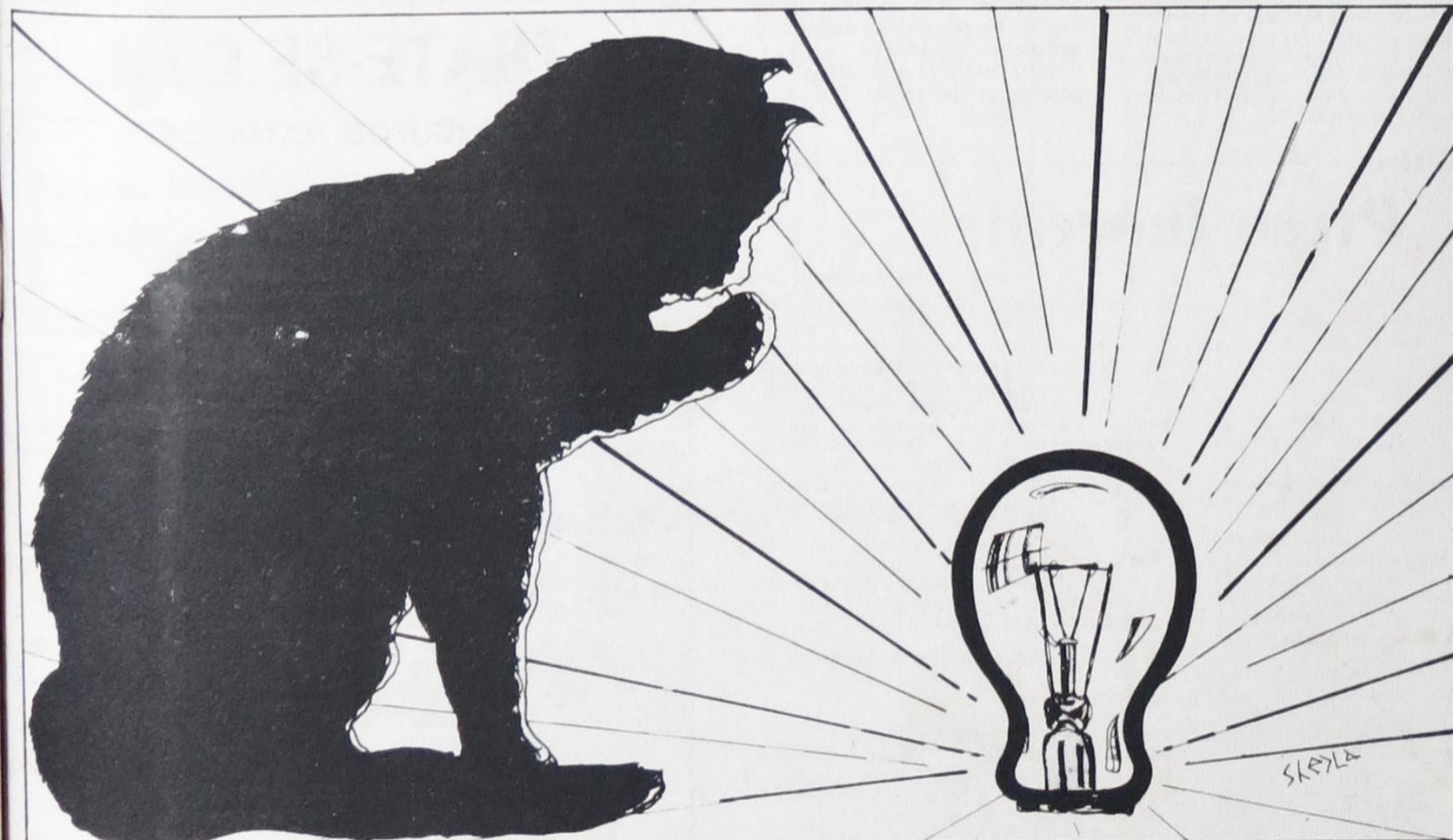
Nova sede da Federação Espirita do Paraná

### ANO INTERNACIONAL

#### DA



Como os espíritas vêm a paz mundial  
Texto na pg. 5



Espírita: mobilização e vigilância pelo direito à vida, ao trabalho, à paz

# O TEXTO QUE SAIR DA CONSTITUINTE DEVERÁ TER A CONTRIBUIÇÃO DOS ESPÍRITAS



Gente Espírita

O companheiro Osman Setúval Rocha, de João Pessoa, capital da Paraíba, presidente do C.E. Allan Kardec, desenvolveu intenso trabalho de divulgação do espiritismo...

VOCÊ É CABELEIREIRO? AJUDE ESTAS CRIANÇAS

Além do atendimento a crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, a Creche Meimei instalou um salão de cabeleireiro onde os garotos pobres de Vila Curuçá, em São Miguel Paulista...

A Creche Meimei, cuja construção iniciada em 1976 ainda não está concluída, mantém alguns de seus departamentos assistenciais em pleno funcionamento...



que começa a funcionar às 8 horas, está precisando de cabeleireiros, tendo em vista o aumento do número de garotos que procuram a entidade.

móveis usados, roupas e objetos que não têm serventia e deseja doar-los, contate com os dirigentes da creche através dos telefones 293-7574 ou 295-1369.

Em Curitiba, o Congresso Nacional de Esperanto

Em Curitiba, de 16 a 20 de julho de 1986, será realizado o 22º Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pela Comissão Nacional do Esperanto...

demais atividades que serão desenvolvidas nos quatro dias do 22º Congresso Brasileiro de Esperanto...

TRABALHOS EM TEAR MANUAL
Tapetes, tapeçarias, mantas, toalhas, tecidos em geral. MAJ BRITT e KRISTIAN UNONIUS

Leia e Assine FOLHA ESPÍRITA

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMIOPATIA DR. CELSO PARONI

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI

STUDIO MARROCOS

FOTO STUDIO PIVA

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Escritores e jornalistas espíritas da Argentina aprovam declaração

Jornalistas e escritores argentinos reunidos no seu Primeiro Congresso Nacional, em Buenos Aires, em outubro, aprovaram a seguinte declaração: 'Este Primer Congreso de Escritores e Periodistas Espiritales, de Argentina (C.E.P.E.A.), ha colimado con creces las expectativas de la Comisión Organizadora...'

circulación de la literatura existente en el rubro infantil y convocar a aquellos escritores con vocación y sentimientos, a desarrollar dicha temática.

Buenos Aires, Octubre 13 de 1985

Natalio Ceccarini Presidente

Carolina Fernández Secretaria

'MÃE GERALDA' PROTETORA DOS POBRES EM ITAPETININGA

Em Itapetininga, SP, ela mora no centro da cidade, onde recebe diversas mães gestantes carentes, bem como pedidos para internação em hospitais da Capital e de outras cidades do Estado...

lema é 'vivo com Deus no coração a fim de poder servir aos meus semelhantes'. Aos 75 anos, 2 filhas e 11 bisnetos, 'Mãe Geralda' é o que se pode chamar de verdadeira assistente social ambulante...

PENHA

Entidade orienta frequentadores há 46 anos.



Ha 46 anos a Associação Espirita e Beneficente Jesus, Misericórdia e Luz, procura levar aos seus frequentadores as lições que Jesus nos legou...

Manoel Antonio iniciou-se no espiritismo, assistindo às interessantes palestras proferidas pelo Dr. Lameira de Andrade e Trindade, conferencistas notáveis da época.

do Antonio Neves, que é atual presidente da Associação, seu pai é o mentor espiritual da entidade à rua Major Rudge, 270, no bairro da Penha, em São Paulo.

São Gonçalo: I Encontro de Crianças Espíritas

Tendo como tema 'Respeito à Natureza', foi realizado em novembro, no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro, o I Encontro de Crianças Espíritas.

de Nazareth, Instituição Fraternal André Luiz e Grupo Espirita Irmãos Fraternos.

ORIENTAÇÃO MEDIÚNICA CURSO

O Centro Espirita Maria Emilia de Almeida, localizado na Rua Farquandes, 187, Liberdade (Próximo à Estação São Joaquim), do Metrô, comunica que terá início no dia 19 de fevereiro de 1986, um curso baseado no método 'COEM'.

TRATE-SE COM PRODUTOS NATURAIS COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR (não são remédios)

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) 'FARMAERVAS'. Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental.

Adquiras ervas, plantas medicinais, extratos líquidos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas: FARMACIAS ESPECIALIZADAS FARMAERVAS

«MORTE É VIDA»

Preso Inocente

Sr. R.M. Ansioso por auxílio, o sr. me escreveu: 'No livro "A Próxima Parada" encontrei transcrições de cartas de pessoas com problemas, à espera de uma palavra sua que os confortasse, que ajudasse a diminuir o sofrimento delas...'

brilhar, envio-lhe o 'Pai Nosso' de meu filho Diógenes, recebido por D. Angélica Banterle, Presidente do Centro Espirita de Aguas de Lindóia. Ela deu-me grande prova da imortalidade. Meu Diógenes que desencarnou com o seu irmão Draúcio, num pavoroso desastre automobilístico...

Adquiras ervas, plantas medicinais, extratos líquidos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas: FARMACIAS ESPECIALIZADAS FARMAERVAS

# OS ESPÍRITAS E A CONSTITUINTE

## Prêmio de 5 milhões para o melhor trabalho

As publicações católicas, protestantes e evangélicas em geral mergulharam na campanha pela Constituinte com dois objetivos: influir na redação do novo texto constitucional, assegurando os direitos dos religiosos e da liberdade de culto e, no aspecto prático, garantir a eleição de constituintes comprometidos com a defesa desses princípios.

Seria um absurdo que os espíritas estivessem ausentes dessa campanha e, particularmente, da escolha de seus representantes na Assembléia Constituinte que será eleita em 15 de novembro deste ano, instalando-se em 1987.

É indispensável que se impeça a manutenção dos privilégios, fixando-se critérios gerais que devam ser desenvolvidos em legislação específica ou regulamentadora dos dispositivos constitucionais relativamente à criança, às reformas do ensino, do sistema penitenciário, do problema agrário, do Judiciário, etc.

O Espiritismo e, em consequência, os espíritas têm muito o que oferecer aos constituintes para que as leis morais presidam os critérios na adoção dos princípios jurídicos e constitucionais, procurando uma mais próxima igualdade perante a legislação, não esquecendo a criança, a mulher, o velho, o deficiente físico e mental, o analfabeto, o marginalizado, o desempregado.

As demais publicações espíritas de todo o país integraram-se nessa campanha e para dar uma idéia dessa repercussão, reproduzimos juntamente com esta matéria algumas dessas manifestações.

As Federações Espíritas estaduais, como a da Bahia, já organizaram grupos de trabalho para a coleta de sugestões junto aos centros espíritas, estudiosos e pesquisadores, visando, afinal, um documento básico sob o ângulo doutrinário.

Folha Espirita promove um concurso visando coletar propostas concretas para a Constituinte e sugestões a respeito da forma de escolha dos nossos representantes àquela Assembléia.

Os trabalhos deverão ser dirigidos ao Dr. Ney Prieto Peres, Redação de Folha Espirita, 01.501 - Rua Álvares Machado nº 22 - São Paulo, São Paulo.

### CONDIÇÕES DO CONCURSO

1) - O concorrente deverá apresentar sua proposta datilografada com um mínimo de 10 páginas e um máximo de 100.

2) - A redação deve ser concisa, clara, harmonizada com os princípios da doutrina espírita.

3) - Os trabalhos deverão chegar à redação até o dia 15 de junho do corrente ano e o julgamento se verificará até o último dia de julho.

4) - O prêmio será de Cr\$ . . 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros), ficando **Folha Espirita** com os direitos de publicação, garantidos ao autor os direitos autorais da obra, se divulgada como livro, disco ou cassete, à base de 10% do preço de capa, na forma estabelecida de comum acordo com o vencedor do prêmio. A direção de **Folha Espirita** poderá premiar outros trabalhos, se julgar oportuno.

Os trabalhos não premiados poderão ser reclamados até o prazo de 15 dias após o julgamento.

5) - A Comissão de 3 membros indicados pela direção de **Folha Espirita** decidirá de forma irrecorrível.

6) - Os originais deverão vir em 3 cópias, com pseudônimo e envelope lacrado com o nome e endereço do concorrente.

**Folha Espirita** teve oportunidade de contar vários líderes e dirigentes espíritas, e pode concluir que os espíritas estão absolutamente dispostos a influir na escolha de representantes à Assembléia Constituinte e muito especialmente a inclusão na Carta Magna de princípios cristãos que formam a estrutura da doutrina.

Os espíritas elegerão, sem dúvida, em cada Estado, seus representantes e estes levarão à Constituinte as idéias constantes do corpo doutrinário do Espiritismo.

Na resposta à pergunta 647 do **Livro dos Espíritos**, está o aviso de que «aos homens são necessárias regras precisas», e que «os preceitos gerais e muito vagos deixam portas abertas à interpretação».

Esta advertência deve presidir a preocupação dos espíritas tendo em vista sua contribuição à Constituinte.

# A IGREJA CATÓLICA TAMBÉM SE PREPARA PARA A CONSTITUINTE

Todas as organizações religiosas se mobilizam com vista à Constituinte.

A mobilização dos católicos se concentra na 24ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que está programada de 9 a 18 de abril próximo em Itaiaci, Estado de São Paulo.

Todo o episcopado recebeu uma circular da CNBB informando que a Assembléia de Itaiaci vai

ter como tema central "As exigências cristãs de uma nova Ordem Constitucional".

O Secretário Geral da CNBB, D. Luciano Mendes de Almeida, declarou que "é preciso definir nesse momento qual a missão da Igreja neste processo; quais os pontos fundamentais cuja inclusão na Carta Magna a consciência cristã precisa defender e quem deve dar especial colaboração na próxima Constituição?"

Já existe na CNBB uma Comissão Especial para a Constituinte, presidida por D. Cândido Padin e que vai colaborar com a Comissão da Assembléia-Geral formada pelos bispos D. Afonso Gregory e D. Celso José Pinto da Silva, e pelos padres Fernando Bastos de Avilae Agostinho Castejón.

**PUBLICAÇÕES PROTESTANTES**  
Várias publicações protestantes já estão circulando com sugestões e apelos sobre a Constituinte, em vários Estados.

Entendemos que tendo em vista a urgência dos estudos e debates, a FEB e as entidades espíritas estaduais deveriam também formalizar sua participação nos debates e integrar-se na campanha pela fixação de um programa-base de interesse nacional dentro de uma compreensão cristã para os problemas nacionais.

A colaboração de **Folha Espirita** já está sendo prestada; inclusive reproduzindo a manifestação de outras publicações doutrinárias de que são exemplo, com a divulgação nesta página, a "Revista Internacional do Espiritismo", de Matão, e "Espiritismo e Unificação", de Santos.

# Espiritismo e Unificação

nº 395

Santos, novembro 1985

Ano XXXII

## A Constituinte

Krishnamurti C. Dias — Rio de Janeiro

Andamos todos muito acomodados em relação à Constituinte. Seria bom que nos preocupássemos mais com o assunto, pois o quadro não está assim tão confiável.

O Espiritismo representou um choque cultural até para seus adeptos, ainda às voltas com sua assimilação. Incapazes de fazer uma adequada decodificação, as pessoas resvalam para uma estilização dele, fabricam conceitos tais como "religião nova", "religião espírita", um equivoco que vem de longe, desde 1859, quando aquele Abade François Chesnel cunhou tais rótulos, sob os protestos imediatos de Rivail.

Surge assim um Espiritismo estilizado, que se parece tanto com o padrão autêntico, original, da Codificação kardequiana, quanto aquelas fantasias que Hollywood costuma inventar sobre o Brasil e os países latino-americanos, parecem-se com a nossa realidade.

Os americanos, incapazes de entender essa coisa de haver um país de língua portuguesa em plena América Espanhola, imaginavam que aqui no Rio de Janeiro (capital da Argentina, insistiam), haviam "señoritas" e "caballeros", com "sombrosos". De outra vez, inventavam que nas calçadas do Rio matava-se cobra sucuri e viviam bailando tribus de caçadores de cabeças.

Estilização dá é nisso.

Não é muito diferente a que se faz do Espiritismo: "seria uma religião sui generis, com 45% menos de ritualidade, 55% menos de liturgia, tal como nos anúncios de cigarros "baixos teores".

A consequência prática disso é que se firmou uma imagem estilizada falsíssima que o dá como um culto religioso, algo incompreensível e insustentável face às claríssimas especificações da doutrina: "Espiritismo não é uma religião, do contrário teria seu culto, seus ministros, seus templos".

Ora, nossos inimigos não são tolos. Sabem muito bem da verdade e quando querem acham prontamente os textos da Codificação que documentam nossa identidade real.

Em 1938, pais espíritas na Cidade de Itobi, SP, viram como é essa coisa, pediram

um horário no ginásio estadual para ensino de Espiritismo, como religião. O diretor foi ver na Codificação e descolou, com espantosa perfeição, que Rivail, Denis, Delanne, Bozano, Gibier, Flamaron, declaravam Não ser uma religião.

Arimado nesse poderoso argumento, negou o pedido dos confrades.

Dia desses, o Gasparetto quis apresentar-se num espaço cultural da capital paulista, uma sala de biblioteca municipal. Depois de tudo arrumado firme, negaram. Pretexto: o regulamento proibia favorecer cultos religiosos; ora, naquela desculpa mal arranjada, o Espiritismo seria uma religião, logo, a sala não foi cedida.

Estamos diante de um conluio de má vontade e de má fé. Não dá para facilitar, como temos feito. Precisamos ser mais espertos.

Gastamos energias preciosas debatendo entre nós o óbvio, o que nem por brincadeira se deveria discutir e pôr em dúvida: a identidade do movimento estabelecida lisamente por Kardec.

E nossos adversários, enquanto isso, tranquilos, vão-se servindo. Preocupar-se conosco para quê, se nós mesmo nos guerreamos uns aos outros?

Chega de perder tempo, moçada. É hora de ter juízo. Unamo-nos em redor da reformulação daquele artigo da Constituição que privilegia os cultos religiosos e discrimina as demais formas espiritualistas, como sujeitos e titulares do direito a preciosas liberdades civis.

Em lugar de dizer que há liberdade religiosa ou de culto, precisa o artigo dizer que "são livres os cultos e as entidades assemelhadas, fundadas em convicções científicas e filosóficas, de alcance ético-moral".

Temos de buscar isso, a equiparação no texto constitucional, para todos os efeitos: entre os cultos e as entidades que nascem de convicções espiritualistas, nobres, ético-morais, mesmo que sejam laicas como o Espiritismo, que não sejam religiosos.

O dia em que isso estiver na Constituição, em letra de forma, então respiraremos tranquilos.



## INSTITUTO BAIRRAL PSQUIATRIA

### FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

## Editorial

### 86 — Constituinte à vista

Têm sido abordados aqui repetidamente aspectos fundamentais da Doutrina Espírita avocando problemas humanos, vale dizer, sociais. E de inegável relevância. O Espiritismo não é, pois, como muita gente poderia supor, uma doutrina de mortos...

Quando outras escolas filosóficas e religiosas defendem direitos fundamentais da pessoa, o direito à vida, à liberdade, quando consciências bem formadas condenam a prática criminosa do abortamento, a pena de morte, a eutanásia, o desrespeito às energias sexuais, as desigualdades sociais, o "apartaid", enfim, as injustiças e os desvarios de toda sorte, o Espiritismo projeta sobre todos esses problemas novas e potentes luzes, trazendo à consideração a lei de causa e efeito através de experiências vivenciais, descortinando dramas muito mais estereotipados que o evidenciado, por exemplo, em "o grito silencioso". São as obsessões, as expiações, os resgates. Também a posição da Doutrina quanto ao direito de propriedade, ao trabalho, ao repouso, à liberdade de consciência, às desigualdades de toda a natureza... Há algum tempo (nov. 83) RIE localizou um trabalho de porte jurídico pelo qual se evidenciou um fenômeno interessante: Apreciando-se as conquistas da legislação em certos países, como o nosso, o avanço de conceitos, o aperfeiçoamento das leis humanas, muitos desses modernos conceitos direcionam-se no sentido dos princípios espíritas.

"As injustiças sociais são obra do homem e não de Deus"— afirma categoricamente "O L. dos Espíritos".

Ora, se é certo que o movimento espírita não deve, em absoluto, constituir-

se em partido político (RIE março/85) nem pode admitir-se o engajamento das instituições espíritas nessas ou naquelas facções político-partidárias, por outro lado, não deve a família espírita passar ao largo dos acontecimentos marcantes da vida social do país. Já o dissemos: podemos e devemos expender pensamentos em favor dos destinos político-administrativos do país, pela paz e pelo entendimento entre os povos.

Estamos às vésperas de 86, o ano da Constituinte. Pede-se a opinião do povo sobre uma nova carta. Um procedimento cívico, um ato de sobrevivência institucional, donde a necessidade da presença de todos os segmentos da sociedade.

Poderemos expressar nossas opiniões através da nossa Imprensa, da Imprensa leiga, de comissões pró-constituinte, dirigindo-nos aos representantes do povo, indistintamente aos diretórios dos partidos, em trabalhos fundamentados.

Juristas notáveis e pensadores eminentes enriquecem o círculo dos profícuos espíritas. Estão eles, mais que ninguém, convocados, como, de um modo geral, toda a comunidade espírita para um pronunciamento que expresse, com toda a propriedade, o ideal de justiça e probidade que se contém no bojo da Codificação. E ainda Kardec, é ainda o Espírito de Verdade, iluminando os caminhos da Humanidade. Atuais, precisos, abrangentes. O bom senso, ante as investidas dos que ainda defendem as facilidades ditadas pelo egoísmo, pelo amor-próprio, pelo orgulho, pela prepotência. Por todas essas razões, sobretudo porque temos muito a dizer, toda a omissão é comprometedora.



Ano Internacional da Paz

Texto de Miriam Portela

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou com o dá o mundo". Jo. 14.27

O que a humanidade tem feito da herança deixada por Cristo? Em 1986, quando a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas - ONU - decreta o Ano Internacional da Paz, perguntamos: o que os homens tem feito em favor da paz? Acordos, tratados, legislações que são constantemente violadas por governantes e povos. Até hoje não conseguimos receber a paz legada por Cristo, porque a temos buscado onde ele não pode estar - no mundo.

Nestes quase dois mil anos a humanidade tem se armado de uma maneira assustadora. As nações, esquecendo os horrores das guerras vividas, preparam seus arsenais bélicos em nome da defesa de sua soberania. E como pode sobreviver a idéia da PAZ num território tão minado, tão explosivo como o nosso planeta? No Ano Internacional da Paz precisamos reconhecer em nós, a urgência em desmontarmos nossos esquemas de defesa, nossos vícios, nosso egoísmo. Só poderemos ser herdeiros do Cristo quando aprendermos a respeitar sua lei - "Amar o próximo como a si mesmo".

Emmanuel, no livro Roteiro, psicografado por Chico Xavier, diz que "cada nação possui tarefa específica no aprimoramento do mundo" e continua, no Consolador, afirmando: "a luz espiritual dará aos homens um conceito novo de pátria, de maneira a proscrever-se o movimento destruído pelos canhões e balas ho-

micidas. Quando isso se verificar, o homem aprenderá a valorizar o berço em que renasceu, pelo trabalho e pelo amor, destruindo-se concomitantemente as fronteiras materiais e dando lugar à era nova da grande família humana, em que as raças serão substituídas pelas almas e em que a pátria será honrada, não com a morte, mas com a vida bem aplicada e bem vivida".

Mas enquanto não conseguirmos viver a experiência da fraternidade proposta por Cristo e reafirmada pela Doutrina espírita veremos as propostas de paz sucumbirem diante dos interesses imediatos do mundo. Qualquer bandeira que for erguida agora será manchada pela luta fratricida, pelos preconceitos raciais, pela corrida armamentista. Não conseguiremos impor a paz aos homens porque ainda não estamos preparados para guardá-la em nós mesmos. E, em nome da paz, muito a humanidade lutará ainda.

Em 1937, em Crônicas de Além-Túmulo, Humberto de Campos adverte a humanidade sobre

"Senhores, disse inicialmente, nossas previsões ainda não se realizaram. A terra toda, na atualidade, é um perigoso rastilho de pólvora. Todas as nações estão prontas para a guerra. A luta, ali, é um produto inevitável dos labores ideológicos das criações humanas. Procurei um lugar onde fosse possível estabelecer as minhas atividades, sem encontrar elementos para esse fim, em parte alguma. Debalde tentei sobrepor as minhas influências nos gabinetes públicos, nas doutrinas da coletividade, ou no santuário dos corações. Os homens ainda não conseguem entender nossos alvites e conselhos. Nenhum deles cuida da necessidade de paz, com sinceridade e desinteresse. Alguns falam em meu nome, para levantarem recompensas e honrarias nos torneios públicos ou literários. Desgraçadamente porém, não podem prescindir das necessidades negras da guerra".

Anos mais tarde a terra presenciou o doloroso espetáculo da sua ambição. A guerra veio mostrar aos homens o quanto a dor,

a miséria e a destruição podia ensiná-los a combater o egoísmo. Cinquenta anos depois, re lendo a crônica de Humberto de Campos assusta-nos a sua atualidade. Com que facilidade esquecemos dos horrores das guerras e voltamos a cometer os mesmos erros. Como ainda é fácil, em nós, a procura da paz.

É Humberto de Campos quem outra vez nos indica o caminho da esperança, no livro: Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho:

"Todas as fórmulas humanas, dentro das concepções que exprimam, por mais alevantadas que se afigurem, são perecíveis e transitórias. A política sofrerá, no curso dos séculos, as alternativas do direito da força e da força do direito, até que o planeta possa atingir relativa perfeição social, com a cultura generalizada. A Ciência, como a filosofia e as escolas sectárias, viverá entre dúvidas e vacilações, assentando seus feitos na areia instável das convenções humanas. Só o legitimo ideal cristão, reconhecendo que o reino de Deus ainda não é deste mundo, poderá, com a sua esperança e o seu exemplo, espiritualizar o ser humano, espalhando com os seus labores e sacrifícios as sementes produtivas na construção da sociedade do futuro".

Notícias do Esperanto

TESOURO ACESSÍVEL

Walter Francini



Grupo de participantes no Terceiro Seminário de Esperanto, realizado na cidade de Busan, Coréia do Sul, em julho 85.

No próximo ano os esperantistas de todo o mundo festejarão o centenário do Esperanto, pois exatamente em 26 de julho de 1887 o jovem médico Lázaro Luis Zamenhof lançava em Varsóvia o primeiro livro da língua internacional. Também no próximo ano os esperantistas da cidade de São Paulo comemorarão o cinquentenário da Associação Paulista de Esperanto, fundada precisamente em 29 de março de 1937. A Associação, que funciona em sua sede própria, na Rua Faustino, 124, Água Branca, São Paulo, vem cumprindo com dedicação e otimismo os objetivos inscritos no seu estatuto. Entre as suas atividades destacam-se as reuniões culturais, realizadas às 16 horas, no último sábado de cada mês. Tais reuniões têm por objetivos divulgar a cultura, mediante a análise e comentários de obras escritas em Esperanto; estimular a prática oral do Esperanto, principalmente pelos principiantes, e desenvolver o gosto pela leitura de obras escritas na língua internacional. O esquema das reuniões culturais é o seguinte: anunciam-se as obras que serão comentadas, a fim de que os interessados as leiam; durante a reunião, faço uma apresentação e um resumo da obra programada; em seguida distribuo, preferentemente a principiantes, perguntas datilogradas referentes a idéias extraídas da obra comentada. Finalmente, as perguntas são respondidas, o que motiva troca de idéias e debates.

A primeira reunião cultural deste ano, marcada para 22 de fevereiro, focalizará o livro "La verda raketo" ("O Foguete Verde"), de Jean Forge, pseudônimo do polonês Ian Fethke, nascido em 1903. O autor foi diretor de cinema, tendo trabalhado em Berlim na famosa Universum Film A.G. (UFA). Foi também redator de revistas de cinema em Paris, Varsóvia e Berlim. Sua obra literária em Esperanto consta de três romances: "Abismos", "Salto além dos séculos", "Mr. Tot compra mil olhos", e duas coleções de contos: "O Foguete Verde" e "Meu Verde Breviário". O grande mérito de Jean Forge em "La verda raketo" consiste, a meu ver, em colocar o estilo inconfundível a serviço de uma grande criatividade. Sua maneira de escrever é elegante e modelar; os assuntos são tratados de forma leve e agradável, mantendo sempre aceso o interesse do leitor. Naturalmente deve ter contribuído para isso a sua experiência no cinema. A originalidade maior de Forge consiste em que todos os seus contos se relacionam com pessoas ligadas ao movimento esperantista.

A segunda reunião cultural deste ano ocorrerá no dia 22 de março e nela será focalizada a obra do professor de Psicologia em Genebra, Charles Baudoin: "A Arte da Autodisciplina". Na primeira parte do livro o autor re- senna as técnicas éticas adotadas pe-

las principais doutrinas filosóficas ou religiosas: Budismo, Estocismo, Cristianismo e algumas doutrinas do começo deste século: "Christian Science" e "New thought". Na segunda parte Baudoin comenta as psicoterapias: sugestão hipnótica, persuasão pela razão, psicanálise, auto-sugestão, todas aplicáveis com proveito também em pessoas sãs. Embora a obra de Baudoin seja incompleta por não considerar a contribuição do Espiritismo para a autodisciplina e apesar de que o livro, pela data de sua publicação, não poderia incorporar os progressos científicos dos últimos sessenta anos, sua leitura é muito útil como re senha do que se fez no mundo em matéria de autodisciplina até o começo deste século.

A terceira reunião cultural ocorrerá no dia 26 de abril, tendo como objeto de análise e discussão o livro de Claude Piron "Gerda malaperis!" ("Gerda desapareceu!"), uma curta história policial escrita para tornar-se a primeira obra literária a ser lida por concluinte do curso básico de Esperanto. O autor, psicólogo profissional, conseguiu ao mesmo tempo construir uma narrativa que prende a atenção do leitor e dosar os conhecimentos lingüísticos de forma suave e gradativa, aplicando o critério da frequência vocabular conforme as listas de frequência de uso de palavras, obtidas por elaboração estatística de conversações gravadas durante encontros internacionais.

A quarta reunião cultural, marcada para 24 de maio, versará sobre dois livros do Velho Testamento: Jonas, o profeta rebelde, e Rute, a nora exemplar. Além do interesse que desperta a leitura desses dois livros da Bíblia, cumpre ressaltar que a versão na língua internacional é de autoria do próprio criador do Esperanto, doutor Lázaro Luis Zamenhof.

Finalizando as atividades culturais do primeiro semestre, realizar-se-á em 28 de junho uma reunião que focalizará os livros "Ismael Gomes Braga", biografia deste eminente esperantista brasileiro elaborada por Zeús Wantuil, e a obra "Veterano?", escrito pelo próprio Ismael Gomes Braga.

A cultura do planeta Terra é um tesouro ainda em grande parte oculto por causa do grande número de línguas em que ela está expressa. A cultura enunciada em Esperanto é um patrimônio coletivo de acesso bem mais fácil, por eliminar a necessidade de aprender numerosas línguas nacionais. Merecem portanto nossa admiração e respeito os autores que pioneiramente colocam a sua inspiração e energia a serviço do engrandecimento do acervo cultural da humanidade por intermédio de um instrumento de comunicação simples e neutro que elimina obstáculos e confirma a identidade essencial existente entre os seres humanos. NUR TIU NE ERARAS, KIU NENIAM ION FARAS. Só não erra quem nunca fez nada.

1983, os presentes estavam atentos ao seu depoimento histórico, tornando-se o ambiente, a cada momento, tomado de contagiante vibração. No encerramento, houve a manifestação psicofôni-

ca de Lins de Vasconcelos e de Leopoldo Machado. Estamos certos que de continuaremos a contar com sua valiosa colaboração no Plano Espiritual.

Carlos Jordão

ANTONIO SCHILIRO

Ocorreu no dia 7 dezembro último, o desencarne, do nosso companheiro Carlos Jordão da Silva, com 82 anos de idade.

O saudoso confrade nasceu em São Paulo, no bairro da Mooca, no dia 26 de agosto de



1903, formou-se em Farmácia e casou-se, no dia 18 de dezembro de 1929, com a Srª Maria Geralda de Macedo Jordão (Dadilha) que se manteve ao seu lado, com a maior dedicação e amor, até o momento do seu desencarne.

Carlos Jordão da Silva foi pai de 2 filhos. Deixou, também, 6 netos e 4 bisnetos.

O querido confrade foi um dos signatários do "Pacto Aurore", como representante desta entidade, tendo ocupado os cargos de Secretário Geral e de Vice-Presidente e Presidente da USE em várias gestões.

Carlos Jordão da Silva colaborou, também, dedicadamente, em diversas Instituições Espíritas, dentre as quais a Federação Espírita do Estado de São Paulo da qual foi Presidente e Vice-Presidente, da Instituição Beneficente Nosso Lar, um de seus fundadores e do Lar Anália Franco, como Diretor Financeiro.

Como representante da USE participou das atividades do Conselho Federativo Nacional da FEB, colaborando assiduamente em favor dos trabalhos realizados pelo citado Conselho.

Tomou parte da "Caravana da Fraternidade" que visitou durante

45 dias diversas cidades de vários Estados da Federação, promovendo atividades que resultaram no fortalecimento do Movimento Espírita Nacional.

Presidiu, quando Diretor da USE, as reuniões do seu Conselho Deliberativo Estadual - CDE, realizadas na Capital e em diversas cidades do Interior do Estado, sempre com entusiasmo, dedicação e competência.

O "Reformador" publicou em sua edição de dezembro último a palavra do Presidente Francisco Thiesen, proferida na abertura da Reunião do CFN, da qual destacamos o seguinte trecho:

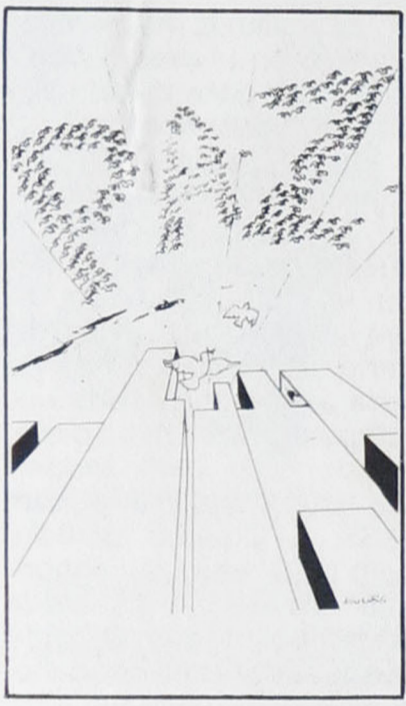
"Os resultados da atividade desenvolvida pelo CFN, no curso destes 35 anos, inclusive através dos Conselhos Zonais, em boa hora instituídos depois das experiências dos Simpósios Centro-Sulino, em Curitiba; Nordeste, em Salvador; Norte, em Belém; Centro-Oeste-Territórios, em Goiânia; e Nacional, no CFN-FEB, respectivamente, nos anos de 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, para cujas reuniões a FEB delegou poderes à USE-SP, na pessoa de Carlos Jordão da Silva, à exceção da última, que foi dirigida pelo saudoso Presidente A. Wantuil de Freitas".

Por ocasião do V CICLO DAS REUNIÕES ZONAS DO CFN DA FEB, realizado nos dias 30 de setembro, 1º e 2 de outubro de 1983, em São Paulo, a USE teve como convidado especial o confrade Carlos Jordão da Silva, patrocinando desta forma o encontro com Noraldino de Mello Castro, de Minas Gerais, companheiros que assinaram juntamente com representantes de outros estados o Pacto Aurore em 5 de outubro de 1949, no Rio de Janeiro. Nessa oportunidade Jordão fazia-se acompanhar de sua dedicada esposa, Dna. Dadilha.

Quando da realização da mencionada Reunião Zonal, em São Paulo, Carlos Jordão da Silva, que contava então 80 anos, foi solicitado a falar e reviver a assinatura do "Pacto Aurore", fornecendo detalhes interessantíssimos que antecederam a memorável reunião realizada no Rio de Janeiro. Como noticiou o jornal "Unificação", em sua edição de outubro/novembro de

PROCURA-SE COMPANHEIRA

Advogado espírita praticante, viúvo, com múltiplos interesses culturais, independente, com 70 anos de idade, solteiro, deseja conhecer SENHORA DE CULTURA UNIVERSITÁRIA, portadora de AFINIDADES, com projeto de ligação matrimonial séria. Correspondência sigilosa para "OLD LAWYER", Av. Marques Figueira, nº 1600, Suzano, S.P., CEP-08660



o risco que corria permitindo que a preocupação com a defesa dos países fosse maior do que o desejo de paz. E ele descreve um encontro havido no mundo espiritual entre responsáveis pela ordem do planeta:

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA. Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690 END. TELEGR.: «TRINGIL» 09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica • PISOS • AZULEJOS • PAINEIS • ARTEZANATO Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433 Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393 Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081 Brasília: SHIS-Cl - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 242-4895

AIDS - O ANTIBIÓTICO DA PROMISCUIDADE

Hermínio C. Miranda

Os povos primitivos entendiam as catástrofes da natureza, as pragas devastadoras e a peste como sinais da cólera divina, irritada com o procedimento pecaminoso dos seres humanos.

Ao que tudo indica, e a esses fenômenos e à interpretação que a eles se atribuiu que se deve a prática de «agradar» aos deuses enfurecidos, com as mais estranhas oferendas e sacrifícios, matando gente e animais, em rituais bárbaros e sangrentos. Para o sacrifício, eram escolhidos, geralmente, seres jovens e belos, pois é evidente que os sacerdotes - velhos e feios - deixavam bem claro que os deuses só aceitariam gente bonita...

Com o tempo, algumas comunidades mais «civilizadas» passaram a sacrificar animais, em lugar de gente. As línguas modernas ainda conservam expressões residuais, felizmente inofensivas hoje, como «bode expiatório» («scapegoat», em inglês; «boud-émissaire», em francês...), o que indica que o bode teria sido escalado para morrer pelos crimes alheios, mesmo porque as cabras eram mais úteis.

Esse mesmo ritual deve ter inspirado outro não menos fantástico e estranho, que consistia em divinizar um animal - bode, porco ou carneiro - para, depois, comê-lo, com toda pompa e cerimônia, a fim de ingerir, com a sua carne e sangue, propriedades divinas.

Ainda há povos que praticam ritos semelhantes, sendo de notar-se que alguns deles foram incorporados, pelo menos simbolicamente, a novas religiões, como podemos ler, quanto ao Cristianismo, no erudito (e herético) Abade Loisy.

Mas não era precisamente sobre isto que eu pretendia conversar com o leitor e sim sobre as pestes que, ainda na Idade Média, e mesmo hoje, foram e são consideradas como castigo divino. Compreendemos, hoje, pelo menos os que estudam e praticam criteriosamente o Espiritismo, que a lei divina não é especificamente punitiva e sim corretiva. Nós, seres humanos em geral, é que temos o hábito de considerar como punição ou castigo tudo aquilo que dói, no corpo ou na alma, dores físicas e morais. A dor, não obstante, como nos dizem reiteradamente nossos amigos espíritas, é a grande mestra, a regeneradora por excelência, ainda que a sua didática nem sempre seja do nosso melhor agrado.

A lição mais importante e sutil da dor, contudo, não está no desconforto que ela causa, com o objetivo de promover retificações necessárias naquele

que se obstina no erro - ela vai além, ao demonstrar-nos claramente que a natureza - um dos pseudônimos de Deus - dispõe de recursos para armar sistemas corretivos onde e quando necessário.

Quando Emmanuel escreveu, há algumas décadas, que até mesmo a terra, na sua condição de planeta, reagiria aos desmandos dos seus habitantes, muita gente deve ter duvidado, achando que o experimentado mentor estaria exagerando. E' o que estamos presenciando, contudo: terremotos, erupções vulcânicas, chuvas demais ou nenhuma, invernos tão rigorosos no frio, quanto verões de extrema severidade, enfim, um cortejo funesto de mazelas que, no devido tempo, poderiam ter sido evitadas.

O sinal mais recente do que antigamente teria sido considerado como ira dos deuses é a chamada síndrome da deficiência imunológica adquirida, ou seja, AIDS, segundo a terminologia inglesa.

Estranho como possa parecer, a palavra «aids» tem vida própria no dicionário da língua inglesa, onde figura, no singular («aid»), como ajuda, vinda do francês «aider», que, por sua vez, tomou-a do latim «adjuvare» ou «adjuvare», tudo com o mesmo sentido de ajudar, assistir. Não há como deixar de fazer a conexão com a idéia de que a síndrome traz no seu bojo a importante missão de nos ajudar a entender alguma coisa que não estamos ou não estamos entendendo bem, ou seja, a de que a energia sexual é uma das mais nobres forças da natureza e que não deve ser aviltada da maneira de que somos todos perplexas testemunhas.

Para o último livro do saudoso e querido companheiro Deolindo Amorim (O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS, edição USE, São Paulo), escrevi um capítulo sobre sexualidade, considerando a libido como manifestação de energia polarizada, mas energia pura, não necessariamente sexual, como, aliás, a conceitua o próprio Freud.

Reexaminando o conhecido conceito emitido pelos Instrutores da Codificação de que os Espíritos não têm sexo «como o entendemos», procurei demonstrar que a atividade genésica é, basicamente, um mecanismo reprodutor, ou, para dizer de outra maneira, um dispositivo natural, destinado a proporcionar ininterruptas oportunidades de reencarnação aos espíritos. Na sua sabedoria irretocável, contudo, a natureza costuma associar à satisfação das necessidades humanas, certa quota de prazer, como estímulo à conservação da espécie e, portanto, da vida. A finalidade primária, contudo, é a de assegurar a continuidade do processo evolutivo.

Na sua infinita sabedoria e at certo flexibilidade tolerante, a lei parece abrir espaço para alguns desvios, no sábio pressuposto de que a criatura iria mesmo errar. Espaço esse, contudo, que não justifica ou aprova o erro, apenas o tolera e explica. E o corrige.

Coloquemos, agora, nesse quadro sumário, a AIDS. Ela foi suscitada como consequência do relacionamento sexual anormal, do qual se retirou drasticamente o elemento prioritário da reprodução, para conservar apenas o componente do prazer. Ora, a natureza não se deixa enganar por esses artificios degeneradores. Os mecanismos da vida expulsam os corpos estranhos e eliminam tudo quanto possa por em risco o processo de continuidade da vida.

Há, pois, uma fantástica dose de coerência no mecanismo da AIDS, que montou o seu dispositivo corretor precisamente entre os homossexuais e, entre estes, envolvendo, prioritariamente, os mais promiscuos.

Qual a razão subjacente disto? Em primeiro lugar, porque os mais contidos têm, pelo menos, a atenuante de uma atitude mais discreta, que lhes concede chance de escapar ou de repensar sua norma de comportamento e abandonar, em tempo, a prática.

A segunda razão que podemos invocar, não é menos efetiva. Sendo, por enquanto, uma doença mortal, a curto prazo, a AIDS elimina, de preferência e com rapidez, aqueles que mais gravemente estão desafiando as leis naturais. Claro que existe nisso um risco mais amplo de contaminação coletiva, mas todos aqueles que se decidirem pela opção da promiscuidade, colocam-se automática e conscientemente a mercê de consequências que, a esta altura, não podem ignorar. Estão simplesmente utilizando da maneira que entendem a sua faculdade pessoal de exercício do livre arbítrio que também, lhes é assegurada pelas leis universais. O Cristo foi bem claro, ao ensinar que, aquele que erra se torna escravo do erro.

Não é de outra maneira que funcionam os medicamentos que conhecemos sob o nome genérico de antibióticos. Como o termo indica, são drogas (descobertas, aliás, «por acaso», na observação de um fenômeno natural) destinadas a destruir certas manifestações indesejáveis da vida, para que a vida, como um todo, seja preservada.

A conclusão é óbvia, por si mesma, como percebe o leitor, e pode ser resumida em poucas e impactantes palavras: o AIDS é o antibiótico da promiscuidade estéril.



# FEIRA DOS LIVROS

### Neste livro, mensagens recebidas pelo medium Chico Xavier

"Sempre recebi de Chico Xavier palavras confortadoras", é o que afirma no livro

Viajaram mais cedo, uma mãe que perdeu o filho. Esclarece outra mãe: "Com a perda de

A Editora C.E.U. tem um presente valioso para você.

# JÓIA

Um lançamento da Editora Cultura Espirita União.



JÓIA. Um novo livro de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, para enriquecer os seus conhecimentos. Suas mensagens de rara beleza serão preciosas para o escritório de seu coração.

Não queiras entesourar para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem, e onde os ladrões os desenterram e roubam. Mas entesourai para vós tesouros no céu, onde não os consomem a ferrugem nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, ali está também o teu coração. (Mateus, 19-21, 25-34).

meu filho, entrei em profunda depressão, vivendo à custa de caimante e mais calmante, mas felizmente, lendo e relendo as mensagens psicografadas do Chico, compreendi que a vida continua".

Trata-se de um livro que é um bálsamo para os que perderam entes queridos e estão imersos na saudade. O volume traz fotos dos que desencarnaram, mensagens recebidas pelo medium e depoimentos dos familiares que encontraram a vontade de viver depois que contataram com o Chico em Uberaba.

Em **Viajaram mais cedo**, prefaciado por Emmanuel, há entrevistas, notas de **Caio e Paulo de Tarso Rammaciotti**.

### Clube do Livro Espirita Boa Nova

"Inscreeva-se (ou indique um novo sócio) e passe a receber mensalmente um livro espírita selecionado, que será entregue na sua casa". Essa, a campanha, do clube do Livro Espirita Boa Nova. A distribuição é feita pelo correio, para qualquer Estado do Brasil. Para pagamento das mensalidades, a pessoa receberá um carnê que poderá ser quitado em qualquer agência do Itaú, Bradesco ou Caixa Econômica do Estado de São Paulo, ou, cheque nominal, de outro estabelecimento bancário.

A taxa mensal é de Cr\$ 8.000 (já incluídas despesas com correio).

O Clube do Livro Espirita Boa Nova está localizado na avenida **Porto Ferreira, 931**, Caixa Postal 143, CEP 15.800, **Catanduva, SP**.

## O Exilado

"O Exilado e outras histórias que os espíritos contam", é o livro de Herminio C. Miranda que acaba de ser lançado pelas Edições Correo Fraterno.

No Prefácio, o autor esclarece que esta é uma nova seleção de narrativas que foram vividas e sofridas no trabalho semanal de atendimento mediúnico.

No primeiro volume o autor cuidou, especialmente, de seres que, de certa forma, ligados ao Cristo, rejeitaram-no e passaram séculos a combatê-lo insensatamente como se estivessem a disputar com ele uma demanda pessoal, a exercitar uma vingança particular.

Agora, no presente volume, é mais ampla a faixa de atividades e objetivos nas diversas organizações que o autor conheceu, devotadas ao trabalho de infiltração no movimento espírita e até no movimento cristão como um todo; as entidades que preparam e transmitem esdruxulas doutrinas de enxertia; as que procuram desviar companheiros em atividades na seara.

Lembra o autor que nessas histórias - não há um mínimo de fantasia ou ficção e que tudo é vida mesmo, vivida e sofrida, é tudo gente.

### UM LIVRO DE AMALIA D. SOLER

A Casa Editora O Clarim acaba de publicar um livro auto-biográfico de Amália Domingos Soler com o título "Minha Vida", traduzida por Isolina Bresolia Viana e Wallace Leal Rodrigues.

A capa é de Celia Regina Gandini.

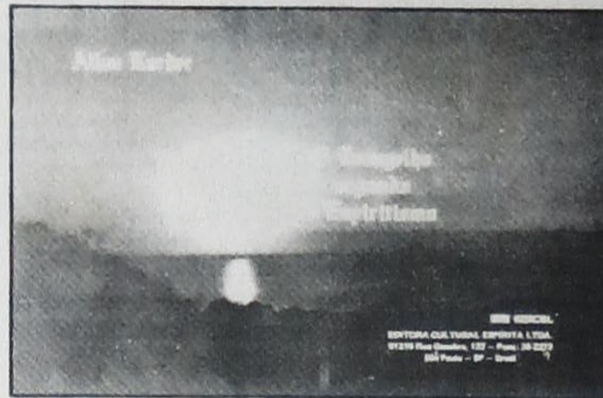
O livro inclui várias notícias da imprensa e dados históricos relativos à vida de Amália Soler e o período em que viveu.

# PROMOÇÃO DE FESTAS

## Só para público, Centros e Grupos Espíritas

Nova edição de «O Evangelho Segundo o Espiritismo», de Kardec, gravado em 16 fitas K-7, em um prático e durável estôjo, que a «Edicel» oferece, em plano especial de pagamentos.

## APROVEITEM!



### PREÇO À VISTA

2 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 200.000
3 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 140.000
4 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 120.000
5 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 100.000
6 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 90.000
7 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 80.000
8 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 75.000
10 PAGT.ºS. IGUAIS	DE \$ 70.000

**\$ 400.000** (com um «EVANGELHO», em couro, com índice, como BRINDE)  
**\$ 400.000** (com um «EVANGELHO», de capa plástica, como BRINDE)  
**\$ 420.000**  
**\$ 480.000**  
**\$ 500.000**  
**\$ 540.000**  
**\$ 560.000**  
**\$ 600.000**  
**\$ 700.000**

### DE 3 ATÉ 10 PAGAMENTOS:

«O Evangelho Segundo o Espiritismo», com o seu índice Alfabético Remissivo, em brochura, como brinde.

PARA SEUS PEDIDOS, DIRIJAM-SE À:



Editora Cultural Espirita Edicel Ltda.  
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316  
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

Obras básicas da Codificação. Livros de Chico Xavier. Grande variedade da literatura espírita em geral.

### Livraria Cultura Espirita União

Av. Rangel Pestana, 243 - CEP 03001 - Tel.: 36-2768 - S. Paulo



Enviamos também pelo Reembolso Postal  
Editora Cultura Espirita União. Rua dos Democráticos, 527  
Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

## PARA CONFEÇÃO DE LIVROS, JORNAIS E REVISTAS

### PROCURE QUALIDADE

(NA editora **Randon** rua Otávio Egídio, TEM

## Comentários — PIETRO UBALDI

Temos aqui um livro enfeitando comentários e opiniões de grandes personalidades ligadas ao campo do conhecimento humano: ciência, religião, filosofia, literatura, etc.

Vamos encontrar Canuto de Abreu - historiador brasileiro; Isabel Emerson - jornalista inglesa; Paolo Soster - engenheiro italiano; Humberto Mariotti - escritor argentino; Alberto Einstein - físico da Universidade de Princeton, na América do Norte; Ernesto Bozzano - cientista e escritor italiano; G. Blasi - cientista e filósofo da Sociedade Italiana de Metapsíquica; Giuseppe Stopolini - cientista na Universidade de Camerino na Itália, e muitos outros.

Nestes livros estão as opiniões de muitos jornais e revistas do mundo inteiro: All del Pensiero - Itália;

Constancia - Argentina; La Verità - Itália; Recherche Philosophique - Reforador-Brasil; Il Nuovo Cittadino-Itália; Estudos Psíquicos-Portugal; International Psychic Gazette-Inglaterra; Gerarchia - Itália; Light - Inglaterra; Revue Caodaïste - Indochina; Revue Spirite Belge - Bélgica; Risanamento Médico-Itália; La Revue Spirite-França; L'Avenir - Itália; Zeitschrift Fur Metapsychische Forschung - Alemanha etc.

Todas essas opiniões foram coletadas no início da missão de Pietro Ubaldi. Se fosse publicar todas as outras emitidas durante a sua vida apostólica, seriam necessárias dezenas de volumes, mas o autor julgou por bem documentar apenas o começo, porque a partir daí já estava delineado o seu trabalho. Ele tinha certeza da presença de Cristo junto

do seu labor e estava consciente de sua missão. De toda parte chegavam cartas, mensagens, opiniões, confirmando-a. As **Grandes Mensagens** percorreu o mundo através da imprensa, **A Grande Síntese** foi publicada em vários países com imensos elogios. Aqui no Brasil teve a sua primeira edição pela Federação Espirita Brasileira, e o consagrado **medium** Francisco Cândido Xavier recebeu uma mensagem de Emmanuel e um soneto de Augusto dos Anjos, que o Dr. Guillon Ribeiro incluiu em seu prefácio.

Os elogios e as acusações nunca alteraram o comportamento de Ubaldi: aceitava uns e outros da mesma forma, com compreensão de quem conhece o ser humano, sabendo agradecer e perdoar.

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061  
CEP 28100 Campos - RJ.

Pedidos

Leia

e

Assine

Folha

Espírita

## G. D. TORRES

**MATRIZ** DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES» Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA No Atacado e Varejo  
Rua Barão de Ladario, 956 - Brás - SP - Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

**FILIAL - 1** LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**  
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

**FILIAL - 2** LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**  
Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

**FILIAL - 3** LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**  
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

**FILIAL - 4** LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS**  
Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

## G. D. TORRES

## LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87  
FONE: 36.5236  
01501 São Paulo, SP  
(JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

- AURAS HUMANAS - Colette Turet ..... Cr\$ 22.000
- VIVA O POSITIVO - ABAIXO O NEGATIVO - Paul J. Centi ..... Cr\$ 28.000
- A TRANSIÇÃO CHAMADA MORTE - Charles Hampton ..... Cr\$ 13.000
- CORES PARA A SUA SAÚDE - Gerard Edde ..... Cr\$ 17.000
- O SISTEMA SOLAR - Arthur E. Powell ..... Cr\$ 45.000
- CONHECE-TE - William Walker Atkinson ..... Cr\$ 30.000
- FISIOLOGIA OCULTA DO AMOR E DO MATRIMÔNIO - Dion Fortune ..... Cr\$ 18.000
- MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA - Ney Prieto Peres ... Cr\$ 42.000

"A nossa felicidade tem o tamanho da felicidade que fizermos para os outros".

A. Kardec

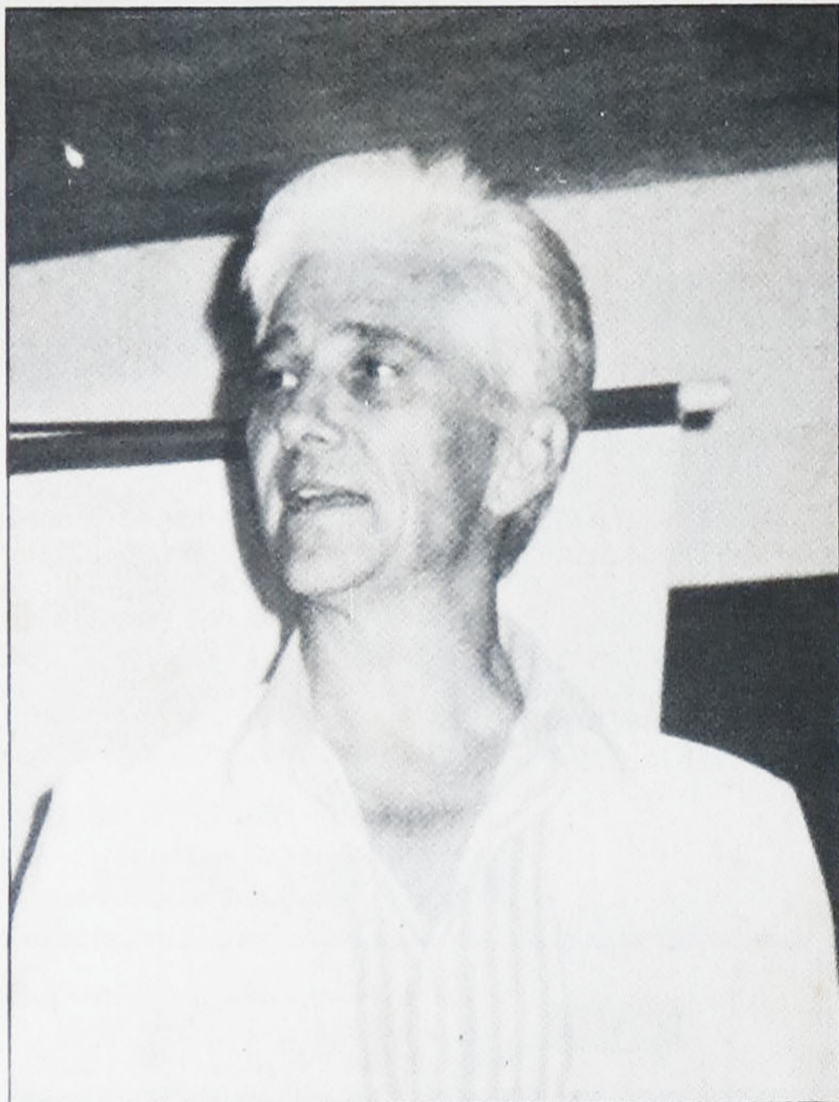
## Audaciosa tese de médico paranaense O MÉTODO KIRLIAN E AS EXPERIÊNCIAS DE VIDAS PASSADAS

O Dr. Alexandre Sech, de Curitiba, Paraná, neuro-psiquiatra, terapeuta-psicodramatista, diretor clínico do Hospital Espírita Bom Retiro, obteve a nota máxima no julgamento de sua tese "Contribuições ao Estudo das Variações Bioenergéticas no Processo Psicoterápico pelo Método Kirlian - Aurografias".

A sustentação da tese verificou-se na Associação Paranaense de Medicina.

Psicodrama é uma técnica psicoterápica, criada por Jacob Moreno (1890-1974) que utiliza a dramatização, num encontro do terapeuta com o paciente e deste consigo mesmo, levando em conta considerações profundas sobre a espontaneidade e criatividade do Ser. Assim, através da dramatização, o passado e o futuro se apresentam no aqui e agora, colocando o paciente em relação direta com a vivência atual, promovendo mudanças retificadoras no seu interior, através da interação com o outro e consigo mesmo.

O trabalho pioneiro do Dr. A. Sech, abre novos parâmetros ao Psicodrama Interno, pois através da Kirliangrafia procede o emparelhamento analítico e comparativo de aurografias e observações clínicas, verificando as mudanças de padrão



Dr. Alexandre Sech

energético produzido pelas possíveis transferências bioenergéticas durante o processo psicoterápico.

Examina também, pelo processo kirliangráfico comparado com os dados clínicos, as diferenças existentes nas auro-

grafias de pacientes que referem estar vivenciando experiências de vidas passadas, com as de pacientes vivendo experiências de vida atual. Estas kirliangrafias sugerem variações típicas em relação à análise seqüencial (antes, durante e depois das vivências regressivas obtidas em suas experiências).

O trabalho do Dr. A. Sech é extenso e profundo. Pretende na continuação de suas atividades prosseguir desenvolvendo este assunto que sugere permitir dar uma quantificação a numerosos processos psicológicos, a situações que ele denomina de Psicotrãse Regressiva, a manifestações de Estados Alterados de Consciência e a outros tantos.

A tese audaciosa do médico paranaense refere-se, também, à transcendentalidade do Ser, visto pelo seu aspecto espiritual. Refere fundamentação na Doutrina Espírita, transcrevendo e comentando um longo trecho do Capítulo I do "Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, pelo qual leva mais uma vez, aos meios médicos e universitários referências sobre a existência e natureza do mundo espiritual e suas alterações com o mundo corpóreo.

(Cont. pg. 6)

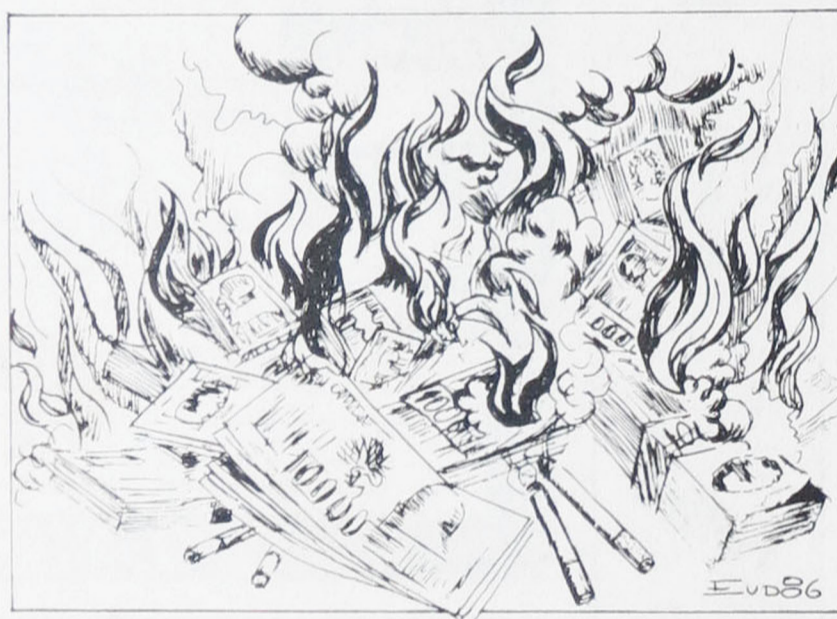
## O CIGARRO CAUSOU MAIS MORTES DO QUE A FOME, AS GUERRAS, O TERRORISMO

Washington (especial para Folha Espírita).

O Worldwatch Institute, de Washington, acaba de publicar importante estudo sobre os graves problemas de saúde criados pelo fumo.

De acordo com esse estudo, no ano passado, o fumo foi responsável por mais mortes do que a fome na África, as guerras e os atentados terroristas somados.

Segundo a pesquisa e a análise de autoria do Professor William Chandler, o cigarro provocou a morte de dois milhões (2.000.000) de pessoas em 1985.



- Um prêmio de cinco milhões para a melhor proposta espírita à Constituinte
- Os jornais espíritas na campanha
- À maneira dos católicos, protestantes, evangélicos em geral, os espíritas preparam sugestões para a Constituinte
- Impedir que a Nova Constituição consagre privilégios, mas que assegure a liberdade de culto, os direitos humanos e o respeito à vida desde a concepção.

(Texto na página 3)

## Em Campinas, entidade forma mecânicos e auxilia mães carentes

O Movimento Assistencial Espírita «Maria Rosa», que se tornou conhecido em Campinas, sediado à rua Manoel Bernardes, 1.200, telefone 41-9777, Parque Taquaral, distribuiu 420 enxovais para as mães carentes. Convém registrar que cada enxoval foi composto de 1 cobertor, 2 cueiros, 6 fraldas, 2 conjuntinhos, 1 macacãozinho, 2 casacos de flanela e 2 sapatinhos de tricô.

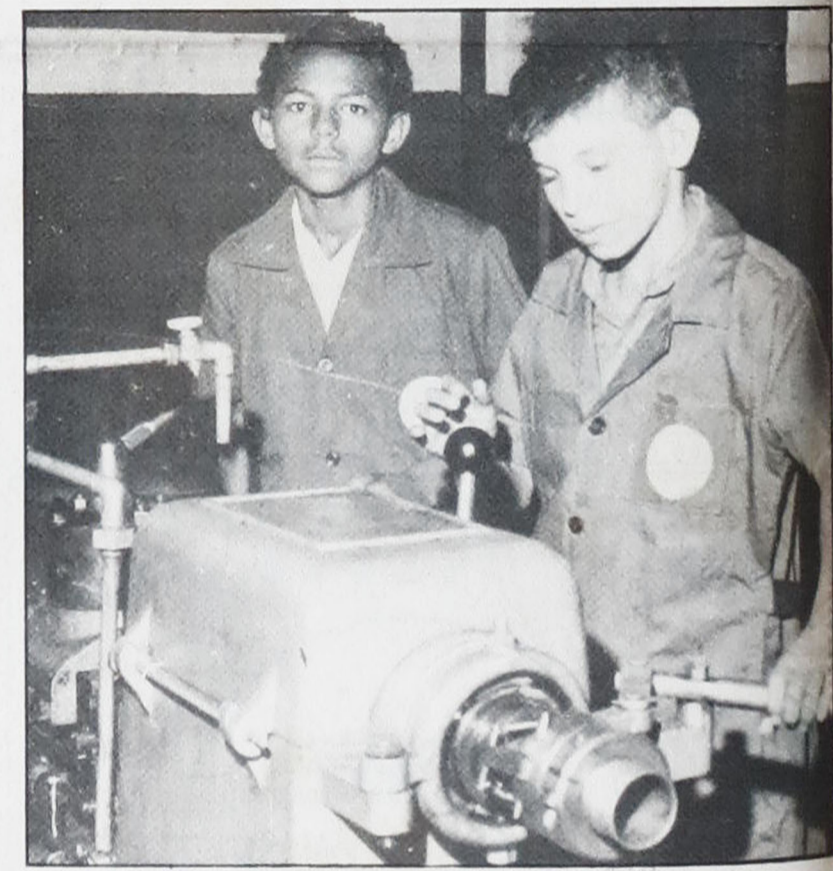
Na distribuição diária de sopa, consta que 414.380 pratos foram servidos a 207.190 pessoas. Na preparação da sopa, utilizaram-se produtos e legumes de excelente valor nutritivo.

Quanto à alimentação para os recém-nascidos, desnutridos, o atendimento vem sendo realizado aos sábados, no período da tarde, entre crianças de famílias cadastradas. O Movimento distribuiu no ano que passou, gêneros alimentícios, especialmente: leite em pó, milho, fubá - Por ocasião da Páscoa, foram distribuídos: balas, doces, bolas e 2.200 ovos de páscoa.

Também foram formados mais de 20 menores como torneiro mecânico, com idade de 14 a 16 anos, residentes nos Jardins Campineiro e São Marcos, que tiveram aulas práticas e técnicas de mecânica, matemática e moral cristã. Os dirigentes do Movimento Assistencial Espírita «Maria Rosa» colaboram ainda, com os alunos pobres, fornecendo-lhes o café da manhã e passagens de ônibus.

4.250 pessoas carentes, entre crianças e adultos, foram atendidas por médicos e dentistas, recebendo remédios gratuitos. No ambulatório dentário, foram atendidos, em média, 40 clientes por semana, num total aproximadamente de 2.000 atendimentos.

Por intermédio desta «Folha», o Movimento Assistencial Espírita «Maria Rosa», agradece a todos que colaboraram, de uma forma ou de outra, a fim de que sua obra de assistência aos carentes em Campinas alcançasse seus objetivos. (T.C.)



A entidade campineira mantém um curso profissionalizante para menores. Em 1985, foram distribuídos às mães carentes cerca de 420 enxovais.

## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel, os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emissor.

Nome: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Caixa Postal: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 30.000  
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cr\$ 250.000 ou 25 dólares